



**ATA DA DUCENTÉSIMA SETIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 29.08.2011**

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e onze, às dezoito horas e trinta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville, rua Hermann August Lepper, nº 1100, Saguapu, realizou-se a ducentésima sétima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Valmor João Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida fez leitura da Pauta do dia: 1-EXPEDIENTES: 1.1 Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião; 2-ORDEM DO DIA: 2.1 Recomendações da Mesa Diretora – 10' ; 2.2 Recomposição da Comissão de Capacitação do Conselho Municipal de Saúde – 5'; 2.3 Recomposição da Comissão de Revisão do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde – 5'; 2.4 Indicação de conselheiros para representar o CMS em comissões de acompanhamento de contratos e convênios - 10' ; 2.5 Apresentação da Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde referente ao 2º trimestre de 2011 – 60' ; 3-ASSUNTOS DIVERSOS - 4- INFORMES GERAIS. A pauta foi aprovada pelos conselheiros presentes, sendo considerada uma inclusão de pauta: A atual situação do atendimento aos usuários no Hospital Regional Hans Dieter Schmidt. O presidente informou aos conselheiros que a mesa diretora em companhia da comissão de assuntos externos havia realizado visita ao referido hospital onde foi possível constatar a falta de recursos humanos e materiais de consumo como agravantes da atual situação de atendimento ao usuário do SUS. Comunicou que dois ofícios foram enviados, um ao governador do Estado e outro ao Secretário de Estado de Saúde, solicitando providências. Convidou o diretor do hospital para fazer uso da palavra. Dr. Renato Castro, atual diretor do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, cumprimentou os presentes e falou sobre as dificuldades que o hospital vem enfrentando nos últimos dias, mais especificamente no Pronto Socorro, onde quatro dos dez médicos pediram encerramento de seus contratos e outros dois estão de férias. Já no serviço de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) dois enfermeiros pediram demissão e outros dois estão de atestado médico. Comentou que no mês de maio foram solicitados a contratação de cento e trinta funcionários. Informou ainda que alguns leitos foram fechados, porém salientou que os atendimentos dos quais o hospital é referência continuaram sendo realizados normalmente. Outra dificuldade apontada pelo diretor foi a falta de medicamentos e equipamentos, segundo ele, da lista encaminhada ao Estado, apenas trinta por cento do solicitado esta sendo enviada, e, para suprir o necessário, o hospital tem enviado quase que diariamente um carro a Florianópolis para buscar material e medicamento. Deixou claro que desde que assumiram a gestão essas solicitações estão sendo reiteradas ao governo do Estado e informou que naquele momento o Secretário de Estado da Saúde estaria reunido com o Governador para verificar uma maneira legal de ratificar essas contratações. Manifestações: Conselheiro Sergio comentou sobre os problemas com mão de obra, se referindo a falta de recursos humanos, perguntou ao Dr. Renato se essa dificuldade sempre foi uma constante no hospital. Conselheiro José Martins, cumprimentou a todos e teceu elogios a pessoa do Dr. Renato referindo-se a coragem do gestor em manifestar suas dificuldades cobrando dos seus superiores o que é de direito. Dr. Renato pontuou que houveram dificuldades, em vários momentos, ao longo desses últimos anos, referindo-se a falta de recursos humanos, porém apontou a situação atual que mesmo com dificuldades fecham o mês com a realização de quatrocentas cirurgias, citou ainda os mutirões que estão sendo realizados. Finalizou comentando que o Secretário de Estado está convencido das necessidades do hospital, contudo o governo sofre alguns impedimentos legais com relação às contratações. Em seguida, o presidente convidou a conselheira Michele para expor o item 2.1 da pauta do dia. Michele cumprimentou a todos e relatou que, em reunião, a Mesa Diretora pontuou algumas questões a serem dialogadas com a plenária para melhor organização dos trabalhos em assembleia. Iniciou fazendo a leitura das mesmas: “1)Pauta/Assembleias: - *pautas ajustadas ao tempo, evitando estourar o tempo ou apressar apresentações*; - *todos recebem a*

pauta com antecedência, portanto pedimos que o conselheiro procure se inteirar do assunto para melhor contribuição na plenária; - toda reunião resulta em ata que é entregue aos conselheiros antes de sua aprovação, por e-mail ou impresso (para os que não possuem email) – fazer a leitura; 50 - as manifestações deverão ser feitas após as apresentações, por ordem de inscrição; 2) Representatividade: - orientamos que o conselheiro não acumule funções dentro do conselho – no máximo duas representações para garantir a qualidade da participação; - quando de sua participação em comissões permanentes prezar pelo compromisso e assiduidade; - Os pareceres emitidos pelas comissões devem ser esclarecedores; - nas comissões de acompanhamento de 55 contratos e convênios entre outras o conselheiro deverá fazer registro dessas reuniões para posterior apresentação à plenária; - Prezar pela ética e moral na representatividade; 3) Viagens/ Capacitações: - no máximo 02 (dois) conselheiros por evento, salvo conferências ou eventos com indicação de números superiores; - rotatividade (evitar a participação do mesmo conselheiro em 60 vários eventos) - apresentação à plenária após cada participação – devolutiva; - A Secretaria Executiva dispõe de um arquivo em power point para este fim;” Comentou ainda que gostariam de normatizar a questão das faltas, pontuando que o número de justificativas de falta tem aumentado muito, lembrou que cada entidade tem dois representantes, portanto, quando o titular não estiver presente, seu suplente deverá representá-lo. Lembrou aos conselheiros o limite de faltas regulamentado no Regimento Interno. **Manifestações:** Conselheira Rosinete questionou a questão 65 das faltas, perguntando se a entidade justificando sua ausência zerava a contagem de faltas. Conselheira Lenir esclareceu que essas recomendações são apenas orientações para melhor organização das reuniões, o que sugerem é que as faltas sejam evitadas, finalizou lembrando que as normativas estão impressas no Regimento. Conselheira Rosinete pontuou ainda que, em relação à 70 representatividade, deve se considerar alguns critérios justos para a indicação desses conselheiros. Michele reforçou que são apenas orientações pontuando que a plenária é soberana e responsável nestas indicações. Conselheiro Douglas contribuiu falando que as participações de conselheiros em eventos deve se dar por convite ou solicitação formal (oficial) de alguém, “e não que a gente se 75 convide, pois é dinheiro público que estamos gastando”. Quanto às justificativas de falta, lembrou que estas devem justificar a ausência do titular e do suplente, pois, segundo ele, a plenária tem aprovado justificativas de faltas que mencionam apenas a ausência do titular, ignorando o compromisso do suplente, nesta situação. O presidente, dando sequência a pauta, convidou os conselheiros para recompor a Comissão de Capacitação de Conselheiros de Saúde. Conselheira Lenir falou que todas as comissões são importantes, quanto a comissão em questão, pontuou que 80 esta tem a prerrogativa de trabalhar na organização de encontros com o objetivo de formar conselheiros, ou seja, promover momentos de capacitação para melhorar a atuação do conselheiro. Se prontificaram os conselheiros: Rosinete de Fatima Ferreira Neto, do Movimento Popular em Saúde; Luiz de Vasconcelos, do Conselho Local de Saúde Floresta; José Declarindo dos Santos, do Conselho Local de Saúde Estevão de Matos-Jardim Edilene. Como as comissões são paritárias, não 85 concluiu-se a recomposição desta comissão. O presidente solicitou então outros conselheiros para recompor a comissão de revisão do Regimento Interno, lembrando que esta comissão tem caráter temporário. Se prontificaram os conselheiros: Euclides Paterno, do Conselho Local de Saúde Lagoinha; José Martins, do Conselho Local de Saúde São Marcos; Rosinete Fátima Ferreira Neto, do Movimento Popular em Saúde; Douglas Calheiros Machado, da Vigésima terceira regional de 90 saúde; Fabricio Machado, do Hospital Municipal São José e Alessandra Manteufel, da Associação dos Funcionários do Hospital Municipal São José. Em seguida, o presidente solicitou conselheiros para representar o conselho em comissões de contratos e convênios, comitês e outros, os quais relacionamos abaixo, comissão e conselheiro, respectivamente: a) Comissão de acompanhamento do contrato de gestão da execução dos novos convênios firmados entre Secretaria Municipal de Saúde e Maternidade Darcy Vargas - Titular: Tamara Rodrigues Pato Salles e Suplente: José Carmelito 95

95 Seguemel; b) Comissão de Acompanhamento do convênio firmado entre Secretaria Municipal de
Saúde e Hospital Regional Hans Dieter Schmidt - Titular: Michel de Medeiros e Suplente: José
Carmelito Seguemel; c) Comissão de Acompanhamento do contrato estabelecido com a Associação
de Reabilitação da Criança Deficiente – ARCD - Titular: Douglas Calheiros Machado e Suplente:
100 José Martins; d) Grupo de Condução Específico da Atenção Básica: Titular: Mariluci Paiva e
Suplente: Elza Olegini Bonassa; e) Comitê de Ética para pesquisas da Univille: Titular: Rosinete
Fatima Ferreira Neto. Devido à demanda de solicitações de pauta, o presidente submeteu à
apreiação da plenária a aprovação de uma assembleia extraordinária para o dia dezoito de
setembro, a qual foi aprovada. O presidente convidou os representantes da Secretaria Municipal de
105 Saúde para apresentarem o item dois ponto cinco da pauta do dia: Prestação de Contas da Secretaria
Municipal de Saúde relativo ao segundo trimestre de dois mil e onze. Senhora Michele de Souza
Andrade, gerente da unidade de planejamento, controle, avaliação e auditoria, da Secretaria
Municipal de Saúde iniciou a apresentação informando aos conselheiros que a secretaria obedece a
Lei nº 8.689, de 27 de julho de 1993, Art. 12 “ *O Gestor do Sistema Único de Saúde em cada*
esfera de governo apresentará, trimestralmente, ao Conselho de Saúde correspondente e em
110 *Audiência Pública nas Câmaras de Vereadores e nas Assembleias Legislativas respectivas, para*
análise e ampla divulgação, relatório detalhado contendo, dentre outros, dados sobre o montante e
a fonte de recursos outros, dados sobre o montante e a fonte de recursos aplicados, as auditorias
concluídas ou iniciadas no período, bem como sobre a oferta e produção de serviços na rede
assistencial própria, contratada ou conveniada.” Em seguida mostrou alguns dados dos serviços
115 ofertados pela secretaria, no trimestre, alguns indicadores, relatórios do serviço de ouvidoria, cujos
dados estão relacionados no anexo I desta ata. Senhor Vilson Meier, gerente da unidade
administrativa e financeira da secretaria, apresentou dados relacionados às receitas e despesas do
Fundo Municipal de Saúde, os dados foram mostrados em tabelas, podendo ser visualizadas no
anexo II desta ata. Manifestações: Conselheira Rosinete questionou de que forma esta sendo
120 providenciada a contratualização para atender os usuários de craque; se todos os Centro de
Especialidades Odontológicas (CEO) estão atendendo, referindo-se aos três centros existentes no
município; e, se o saldo negativo apresentado é lançado como restos a pagar no próximo trimestre
ou fica em debito; Conselheiro Douglas propôs que esta apresentação fosse disponibilizada no site
da secretaria e questionou onde entra o faturamento do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser
125 Amarante Faria. Conselheiro Euclides questiona a demanda reprimida em alguns exames, visto que,
o município mantém consorcio com o CIS AMUNESC e, também sobre a existência de uma taxa
de dez por cento paga pelo CIS AMUNESC na compra dos serviços da Clínica São Marcos -
“*porque o pagamento desta taxa, se os serviços são vendidos a preço SUS?*”, indagou. Conselheiro
Lourenço perguntou se as consultas apresentadas como ofertadas são as realizadas? E, quanto aos
130 dados da ouvidoria, perguntou a origem dos mesmos. Conselheira Mariluci perguntou o que saiu de
proposta relacionado a saúde do idoso, para prevenção dessas fraturas de colo; e, dentro da Atenção
Básica indagou o que foi comentado/planejado em termos de capacitação aos funcionários para que
pudessem atuar na prevenção das internações envolvendo diabetes; e, em relação às consultas
reprimidas, especialmente cardiologia, questionou como estava o matriciamento desta especialidade
135 e pediu uma justificativa para a demanda reprimida, visto que tinha conhecimento de sobra de
recursos do consorcio CIS AMUNESC . Conselheira Silvia perguntou quais clinicas em Joinville
que prestam serviços de ressonância e qual clinica foi descredenciada, questionou também o
aumento da oferta das consultas odontológicas. Conselheiro José Martins perguntou como estava a
construção do Centro de Zoonoses e criticou a saúde do idoso, que segundo ele, não estava sendo
140 respeitada, citando ainda outros programas que necessitam de mais atenção, como a saúde do
homem e saúde da mulher. Senhor Vilson, respondendo aos questionamentos dos conselheiros falou
que o Ministério da Saúde lançou um edital e as unidades cadastradas para atender usuários de

145 craque foram selecionadas, em Joinville foram três, após, o ministério alegou que era
responsabilidade do município contratualizar, porem não informou como essa contratualização
deveria ser feita. Então com base neste edital, a secretaria montou os contratos, que passaram pela
150 procuradoria e estão em fase de assinaturas. Quanto ao nome das entidades informará
posteriormente por não ter lembrança, no momento, da razão social das mesmas. Quanto ao saldo
negativo falou que a secretaria passa por um momento delicado, embora esteja honrando todos os
seus compromissos. Quanto ao CEO Michele informou que estão funcionando o I e II. Em relação
155 ao Centro de Zoonoses Vilson informou que a secretaria esta trabalhando neste projeto, mas ainda
faltam alguns documentos. Michele respondendo ao conselheiro Paterno, falou que os contratos não
são realizados apenas com o consorcio, citando outras clinicas, sendo que algumas diminuiram as
cotas, levando a utilização a maior do consorcio. Do recurso do CIS AMUNESC de Joinville,
afirmou que não sobra recurso, porém, não poderia responder pelos outros municípios. Quanto a
160 taxa de dez por cento, falou que alguns casos valem a pena, pois o CIS fornece algumas
especialidades que são difíceis de adquirir a preço SUS. Em relação ao questionamento do
conselheiro Lourenço, informou que as informações de queixas provem do serviço um cinco meia e
o serviço de ouvidoria da secretaria. Em relação a Saúde do Idoso, em termos de politica municipal,
informou que estão em fase de construção, contudo existem ações desenvolvidas nas Unidades de
165 Saúde, tanto no sentido de garantir maior acesso ao idoso quanto no acesso prioritário. Em relação
ao diabetes informou que no primeiro semestre não foram realizadas capacitações específicas,
porém no mês passado iniciaram com uma ação educativa envolvendo profissionais e população.
Esclareceu que as compras via CIS AMUNESC devem observar o cuidado de não gerar cirurgias ou
tratamento fora do domicilio, como por exemplo cardiologia, que só tem atendimento no município
170 de Garuva. O matriciamento, que é uma modalidade de educação continuada, explicou, tem
funcionado e reduziu quase que cinquenta por cento do numero de pacientes aguardando por
consultas, mas a dificuldade da oferta ainda é uma constante, completou. Quanto aos dados de
consultas odontológicas afirmou que o que foi apresentado foi o que realmente foi produzido.
Doutor Tarcísio Crocomo, Secretário Municipal de Saúde, pediu a palavra e complementou falando
175 que o Projeto Centro de Zoonoses, ele pessoalmente, levou o projeto em mãos, à Brasília, por três
vezes, e, sempre que o Ministério solicitava alterações estas foram realizadas, estando próximo da
sua conclusão. Quanto a saúde da mulher pontuou que Joinville tem um dos melhores quadros de
ginecologistas, na rede. Citou os bons índices de mamografia e prevenção do câncer de colo,
admitiu dificuldades, mas enfatizou os pontos positivos como a cobertura da vacina. Afirmou que
os dados apresentados são verídicos e mostrou-se solidário ao conselheiro Martins. Pontuou que a
180 boa gestão se faz com todos os profissionais envolvidos. Quanto ao CIS AMUNESC, colocou que a
secretaria não e proprietária do consorcio e sim usuária dele, como outros municípios da região
norte catarinense, e, por ser o maior município da região, tem a possibilidade de adquirir cinquenta
por cento do que o consorcio oferece, isso é cotizado entre os municípios, afirmou. Pagamos o per
capta mensal e o que sobra é devolvido, quanto a taxa de dez por cento, foi estabelecido entre os
185 municípios. O presidente agradeceu ao secretário e sugeriu a plenária o encaminhamento da
Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde à Comissão de Assuntos Internos, que foi
aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. **Informes entregues aos conselheiros, nesta
data, não lidos em plenária e que não carecem de deliberação, ou seja, apenas informativo:**
1) Informamos aos delegados eleitos para representar Joinville na 6ª Conferência Estadual de Saúde,
que as camisetas para uso na ocasião, estão disponíveis para entrega na Secretaria Executiva; 2)
Informamos que a data de realização da 6ª Conferência Estadual de Saúde foi alterada, a nova data
informada pelo Conselho Estadual de Saúde são os dias: 19, 20 e 21 de outubro de 2011; 3) Na data
de hoje estão sendo entregues aos conselheiros as atas das assembleias dos dias 25.07.2011,
18.07.2011, 27.06.2011, 16.05.2011 e 29.09.2008, lembrando que os conselheiros que possuem e-



mail a receberam em formato eletrônico. Solicitamos que todos realizem a leitura das mesmas, que
190 serão colocadas em aprovação na próxima reunião; 4) Ofício nº 027/2011-GUAF (Gerência da
Unidade Administrativa Financeira), datado de 15.07.2011, comunicando ao CMS-Jlle, que em
15.07.2011, foi enviado proposta de prorrogação do Convênio para conclusão do 2º andar do
CEREST, ao Ministério da Saúde; 5) Ofício nº 373/11- GUPCAA/CAA (Gerência da Unidade de
195 Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), datado de 05.08.2011, encaminhando para
conhecimento do CMS, cópia do Relatório do setor de Auditoria da SMS, com Parecer favorável do
gestor municipal, sobre credenciamento do Centro Hospitalar UNIMED para transplante ósteo-
condro-fascio-ligamentoso, somente para os usuários do plano de saúde UNIMED; 6) Convite ao
presidente do CMS para participar do 12º Simpósio Catarinense de Bioética, a se realizar no dia 03
de setembro de 2011, no Centro de Convenções do Hotel Bourbon- Jlle/SC. 7) Ofício nº 193/2011-
200 CVJ (Câmara de Vereadores de Joinville), datado de 19.08.11, convidando o Presidente do CMS-
Jlle, para participar de reunião da Comissão de Saúde, Assistência e Previdência Social, para tratar
da situação do Posto de Saúde do Aventureiro II, a se realizar no dia 31 de agosto, às 19:30h, na
Comunidade Cristo Libertador. Na oportunidade, o Presidente será representado pela Vice-
Presidente do CMS-Jlle, senhora Lenir Corso Krutul; 8) Correspondência do Sindicato dos
205 Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina-SINDFAR, datado de 29.08.2011, informando que em
virtude da reunião do Conselho Regional de Farmácias, a se realizar em Florianópolis, no dia
29.08.2011, seus representantes, titular e suplente, não poderão estar presentes na assembleia do
CMS, e indicando excepcionalmente para esta data, o farmacêutico Reinaldo Hideki Hiroi, como
seu representante; 9) Convite ao Presidente do CMS-Jlle, para participar da solenidade de Assinatura
210 de Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica entre Secretaria de Estado da Saúde/SC e a
Universidade da Região de Joinville/SC, a se realizar no dia 30.08.2011, às 9h, no Anfiteatro da
Maternidade Darcy Vargas; 10) Ofício nº 02/2011- CLS Bom Retiro, informando que em virtude de
problemas de saúde, se representante não estará presente na assembleia do dia 29.08.2011, e
indicando excepcionalmente para esta data, o conselheiro Emilio como seu representante. Nada
215 mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheiro
Valmor João Machado deu por encerrada a ducentésima sétima Assembleia Geral Ordinária do
Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e quarenta e cinco minutos, da qual eu, Sandra Helena
Camilo Bado da Cruz, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os(as)
conselheiros(as): **Michele de Souza Andrade, Fabrício Machado, Tomio Tomita, Renato**
220 **Almeida Couto de Castro, Heloísa Hoffmann, Douglas Calheiros Machado, Gean Francisco**
Cercal, Caio Martins Tavares, Tamara Rodrigues Pato Salles, Mariluci Paiva, Giscard Siervo
Conte, Beatriz Schumacher, Lenir Corso Krutul, Ludmila Luiz Cargmin, Thomas Andréas
Huber, Reinaldo Hideki Hiroi, Maria Leonora Rossi, Alessandra Manteufel, João Fábio
Salles da Silva, Denise da Silva Gava, Elza Olegini Bonassa, Mario Bruckheimer, Valmor
225 **João Machado, Sérgio Sant'anna, Luiz de Bitterncourte, Terezinha Vieira de Castro, Daniel**
Tomazoni, Mara Beatriz de Souza, Nelson Renato Esteves, Neusa Maria Alcantara, Jorgete
Onohara, Rosinete Fatima Ferreira Neto, José Martins, Michel de Medeiros, Alaíde Correia
André, Euclides Paterno, Marli Lipinski Wulff, Luiz Manoel Ferreira Vasconcelos, Lourenço
Foss Joenk, Josafá Távora, Silvia Mara Araujo da Costa Fischer, Asemar Ferreira Nogueira,
230 **Marcilio da Silveira, Pedro Celestino da Silva Junior, José Declarindo dos Santos, Nelson**
Antonio de Souza, representantes dos conselhos locais de saúde, da Secretaria Municipal de
Saúde, da Rede Feminina de Combate ao Câncer, da Câmara de Vereadores e do Hospital e
Maternidade Bethesda.